



Relações com os “Saberes Socioacadêmicos” no Ensino Superior

Thais Cabral de Souza, Gerson Tavares do Carmo

O tema deste estudo são as relações com os “saberes socioacadêmicos” que supomos que os estudantes de Administração Pública da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF – estabeleçam, tendo como lócus privilegiado, o espaço da sala de aula. Os “saberes socioacadêmicos” são uma categoria sociológica, em construção no Núcleo de estudos sobre o acesso e permanência na Educação¹ - NUCLEAPE, para refletirmos os processos sociais e acadêmicos que perpassam o percurso de estudantes universitários, no espaço formal destinado ao processo de ensino-aprendizagem: a sala de aula. Por conseguinte, os “saberes socioacadêmicos” referem-se, por um lado, aos “saberes-objetos”, conteúdos intelectuais, conceitos descontextualizados e objetivados em uma disciplina (CHARLOT, 2000). Por outro lado, contudo, os “saberes socioacadêmicos” referem-se às relações pessoais que os estudantes estabelecem com os colegas de classe, os professores, as atividades, as notas e etc, tendo como lócus o espaço da sala de aula. Diante das ideias difundidas por Bernard Charlot (2000) e Vincent Tinto (2001), temos a seguinte questão-problema: até que ponto as relações com os “saberes socioacadêmicos”, construídas primordialmente no espaço da sala de aula, contribuem para o processo de permanência no Ensino Superior? Para a realização do estudo, buscamos conhecer os processos de “mobilização” e “desmobilização” dos estudantes, além de mapear as “táticas” de estudo e verificar os diferentes encontros com os “saberes-objetos”. Metodologicamente, operamos com a construção de relatos, por meio do “Endoscópio Socioacadêmico”, uma etnografia fina para perscrutar o interior da sala de aula, considerado como um emaranhado vivo de relações entre docentes, discentes, conteúdos, notas, avaliações e etc. Por ser uma pesquisa de caráter experimental, tanto quanto ao objeto – “Relações com os saberes socioacadêmicos”, quanto ao método – “Endoscópio Socioacadêmico”, entrevistaremos os dezessete estudantes que compõem a turma de terceiro período do curso de Administração Pública da UENF. Conclui-se, portanto, que ao longo do primeiro ano crítico, isto é, dos dois primeiros semestres letivos, os estudantes de Administração Pública da UENF estabeleceram diferentes encontros com os “saberes-objetos”, o que resultou em diferentes processos de “mobilização” e “desmobilização”. Além disso, averiguamos que a sala de aula é um espaço socioacadêmico que deixa marcas, histórias e conflitos que resultam no processo de permanência ou evasão dos universitários.

¹ NUCLEAPE - laboratório de pesquisa desenvolvido na UENF, em parceria com o IFF, e coordenado por Gerson Tavares do Carmo (Orientador).